

Palavras do Ministro da Embaixada do Japão no Brasil,
Sr. Osamu Yamanaka,
Sessão Especial em homenagem aos 110 Anos
da Imigração Japonesa no Brasil,
27 de agosto de 2018, no Plenário do Senado

Excelentíssimo Senhor Senador Hélio José,
Demais senadores, senhoras e senhores,

É uma grande honra participar desta sessão especial, no ano que se comemora os 110 (cento e dez) anos da imigração japonesa no Brasil. Eu gostaria de agradecer ao Senador Hélio José e ao Gabinete do Senador pelos esforços em realizar essa sessão hoje.

Os primeiros imigrantes japoneses chegaram ao Porto de Santos há 110 (*cento e dez*) anos atrás. Apesar de terem enfrentado inúmeras dificuldades, os imigrantes dedicaram-se com afinco, e seus descendentes tornaram-se hoje membros indispensáveis da sociedade brasileira. Atualmente, a comunidade nipo-brasileira no Brasil é composta por aproximadamente um milhão e novecentas mil pessoas. Eu sinto orgulho de que muitos brasileiros de origem japonesa terem contribuído para o desenvolvimento do Brasil, e estejam atuando em diversas áreas da sociedade também nos dias atuais.

Por outro lado, no Japão, existe uma comunidade brasileira de aproximadamente cento e oitenta mil pessoas. Essas pessoas representam um laço pessoal que constrói as relações tradicionalmente amigáveis dos dois países.

Nos anos recentes, os dois países têm implementado em conjunto diversos projetos de grande escala, chamados “projetos nacionais”. Podemos citar o desenvolvimento agrícola do Cerrado, Usiminas na siderurgia, Cenibra na celulose,

Ishibrás na indústria naval, Albrás no alumínio, desenvolvimento de Carajás para extrair o minério de ferro, etc. Além disso, o governo japonês tem contribuído em áreas como infraestrutura urbana, transmissão digital de sinal de televisão e prevenção de desastres naturais. Na área de segurança pública, o governo japonês tem cooperado com os governos federais e estaduais para a introdução do modelo de polícia comunitária *KOBAN* em todos os estados brasileiros.

Com a finalidade de desenvolver ainda mais os muitos anos de cooperação entre os setores público e privado e em outras áreas, um diálogo multifacetado vem acontecendo ativamente. Atualmente, diálogos para cooperação em Infraestrutura, Ciência e Tecnologia, reuniões de conselheiros para a parceria econômica estratégica Japão-Brasil, etc.

Além das relações bilaterais, o Japão e o Brasil vêm aprofundando as cooperações e parceria estratégica na arena internacional em temas como a reforma das Nações Unidas, mudança climática, meio ambiente, desarmamento, etc.

Por outro lado, nos últimos anos, as relações dos dois países vêm evoluindo muito, e as visitas de autoridades vêm aumentando cada vez mais.

Em 2015 (*dois mil e quinze*), os dois países celebraram os 120 (*cento e vinte*) anos desde o estabelecimento das Relações Diplomáticas. Foram realizados, em todo o Brasil, cerca de 500 (*quinhentos*) eventos comemorativos. Naquele ano, Suas Altezas Imperiais o Príncipe e a Princesa Akishino visitaram o Brasil e foram calorosamente recebidos pelas autoridades e pelos cidadãos brasileiros.

Em 2016 (*dois mil e dezesseis*), após a participação do Primeiro-ministro Abe na cerimônia de encerramento dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em agosto, o Presidente Michel Temer fez uma visita oficial ao Japão em outubro, sendo a primeira visita de um Presidente da República do Brasil em 11

(onze) anos. No encontro entre o Primeiro-Ministro Abe e o Presidente Temer no Japão, os dois líderes confirmaram a importância de reforçar ainda mais a Parceria Estratégica e Global para o futuro.

Em 2017 (*dois mil e dezessete*), foi inaugurada em São Paulo a Japan House como a primeira do gênero no mundo. Na inauguração, contamos com a presença do Presidente Temer, do Chanceler Aloysio Nunes, e de alguns deputados que estão aqui presentes, entre muitas outras autoridades. Do Japão, veio ao Brasil o Vice-Primeiro-Ministro Taro Aso, que é também o Presidente do Grupo Parlamentar Japão-Brasil, para participar da inauguração. A Japan House tornou-se um novo ícone cultural de São Paulo, e está apresentando o Japão contemporâneo e os seus encantos diversos para o público do Brasil e de toda América Latina.

Agora, neste ano em que se comemora os 110 (cento e dez) anos da imigração japonesa, Sua Alteza Imperial o Príncipe Herdeiro visitou o Brasil, em março, para participar no Fórum Mundial da Água em Brasília. Em seguida, o Senhor Eunício Oliveira, Presidente do Senado Federal, fez uma visita oficial ao Japão em abril, a convite do Presidente da Câmara dos Conselheiros do Japão. No mês seguinte, em maio, o Chanceler Aloysio Nunes visitou o Japão, e foi realizada a reunião dos chanceleres Japão-Brasil em Tóquio. Logo depois, no dia 20 (vinte) do mesmo mês, o Chanceler Taro Kono visitou São Paulo, e em seu pronunciamento político, anunciou a intenção de cooperar estreitamente nos foros internacionais com os países latino-americanos, incluindo o Brasil.

No mês passado, em julho, Sua Alteza Imperial a Princesa Mako fez uma visita ao Brasil, como o ponto mais alto dos 110 (cento e dez) anos da imigração japonesa. Sua Alteza Imperial a Princesa Mako cumprimentou a comunidade nikkei em 14 (quatorze) cidades de 5 estados, agradecendo a contribuição da comunidade para desenvolver as relações bilaterais.

Para encerrar minhas palavras, em nome da embaixada do Japão no Brasil, eu manifesto aqui os nossos votos de que as relações entre o Japão e o Brasil se fortaleçam cada vez mais, neste momento tão importante. Muito obrigado.